

TRATAMENTO DE FIBRO EDEMA GELÓIDE UTILIZANDO A TÉCNICA DE BAMBUTERAPIA ASSOCIADO AO ÓLEO DE SEMENTE DE UVA.

Jheniffer Cristina de BRITO¹
Leirivânia Rezende de BRITO¹
Thiago Daross STEFANELLO²
Jheniffer_b@hotmail.com

RESUMO

O fibro edema gelóide (FEG), é um distúrbio no pânículo adiposo, que retém um maior teor de lipídios, aumentando o volume da célula, fazendo a compressão dos vasos e comprometimento da circulação sanguínea. Popularmente conhecido como “celulite” é um problema que acomete muitas mulheres, podendo proporcionar, além de transtornos estéticos, problemas psicológicos e sociais. E um dos recursos que está sendo utilizado para o tratamento da FEG é o bambu que além de ser utilizado em peças de decoração está sendo usada para combater uns dos maiores inimigos das mulheres, a celulite. A técnica de bambuterapia associada ao óleo de semente de uva tem efeito imediato sobre a circulação. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar o efeito da bambuterapia sobre o fibro edema gelóide. **Metodologia:** Para isso, foram feitos estudos de casos, em três pacientes do sexo feminino, na idade entre 25 a 41 anos de cor branca, nos graus I, II e III, na região glútea e superior de coxa. Foi utilizado termo de consentimento, ficha de anamnese, registros fotográficos e as pacientes foram submetidas a 10 sessões de bambuterapia associada ao óleo de semente de uva. **Conclusão:** Ao final do tratamento, observou-se redução da FEG, houve uma melhora no aspecto e no tônus da pele, e as pacientes relataram estarem satisfeitas com os resultados. Assim a bambuterapia mostrou-se satisfatória para o tratamento na FEG neste estudo.

Palavras-chave: Bambuterapia, Fibro Edema Gelóide, Óleo de semente de Uva.

ABSTRACT

The fibro gelóide edema (EGF) is a disorder in the panniculus, which retain a higher fat content, increasing the volume of the cell, causing compression of the vessels and impaired blood circulation. Popularly known as "cellulite" is a problem that affects many women, and can provide, and aesthetic disorders, psychological and social problems. And a resource that is being used for the treatment of EGF bamboo is that besides being used in decorative items is being used to combat some of the greatest enemies of women, cellulite. The technique bambuterapia associated with grape seed oil has an immediate effect on circulation. Objective: This study aims to present the effect on the fibro bambuterapia gelóide edema. Methodology: For this, there have been case studies in three female patients, ages 25 to 41 years of white, grade I, II and III, in the buttocks and upper thigh. We used a consent form, interview form, photographic records and the patients underwent 10 sessions bambuterapia associated with grape seed oil. Conclusion: At the end of treatment, there was a reduction of EGF, there was an improvement in the appearance and skin tone, and the patients reported being satisfied with the results. So bambuterapia was satisfactory to the EGF treatment in this study.

Key-Words: Bamboo Therapy, Fibro Gelóide edema, Grape Seed Oil.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Estética e Cosmética para obtenção do título de Tecnóloga em Estética e Cosmetologia.

² Orientador do trabalho e professor da Faculdade Dom Bosco de Cascavel.

INTRODUÇÃO

O temido vilão das mulheres o fibro edema gelóide (FEG), também popularmente conhecido como “Celulite”. A FEG acomete cerca de 80 a 90% das mulheres, principalmente após a puberdade, durante a gravidez e a menopausa. Essa patologia é um distúrbio no panículo adiposo, que retêm um maior teor de lipídios, aumentando o volume da célula, compressão dos vasos e comprometimento da circulação sanguínea. Podem ser classificadas como dura, mole, edematosa e mista, nos graus I, II, III e IV, sendo mais comum em caucasianas do que em asiáticas.

É necessário ter certos cuidados, pois ela pode ser fonte de patologias, tais como varizes, trombose ou embolias. Um recurso que atualmente é bastante utilizado no tratamento é a técnica de bambuterapia, criada na França pelo fisioterapeuta Gill Amsallem, a técnica de bambuterapia, serve tanto para acalmar como para energizar, acelerar, relaxar tecidos e fibras musculares, além de promover uma drenagem linfática, reduz medidas, modela o corpo, trabalhando todo o físico e a mente promovendo um equilíbrio estético.

A associação dessa técnica com o principio ativo do óleo de semente de uva auxilia dando resultados ainda melhores. O mesmo é facilmente absorvido pela pele, tem efeito imediato na circulação, regenerando os tecidos danificados pela celulite, preservando a elasticidade da pele, reduzindo pressão sanguínea e revitalizando a pele.

Desta forma, o presente artigo tem por objetivo, verificar a melhora dos efeitos da bambuterapia sobre o fibro edema gelóide.

REVISÃO DE LITERATURA

O fibro edema gelóide (FEG), popularmente conhecido como “celulite”, é uma palavra de origem latina. Significa inflamação do tecido celular, embora essa definição não revele a verdadeira definição da patologia. (CALVI E RODRIGUES, 2009; WOLF, 1982)

Sendo que lipodistrofia localizada, hidropolidistrofia ginóide, paniculopatia edematofibroesclerótica, paniculose, lipoesclerose nodular, lipodistrofia ginoide são seus sinônimos (CALVI E RODRIGUES, 2009; GUIRRO E GUIRRO, 2002; BORGES, 2006).

As principais causas que levam a celulite são: genética, hormonal, uso de anticoncepcionais, alimentação desequilibrada, stress, idade, sexo, tabagismo e sedentarismo. (CALVI E RODRIGUES, 2009; GUIRRO E GUIRRO, 2002; BORGES, 2006).

Sendo mais acometidas as regiões como coxas, glúteo, quadris e culotes, e também em menor intensidade a panturrilha, os braços e abdômen. Exceto palmas das mãos, plantas dos pés e couro cabeludo. Pode ser classificada, segundo Calvi e Rodrigues (2009), em quatro graus de evolução, sendo eles grau I, II, III e IV. O Grau I: somente percebido com a palpação, e a contração muscular voluntária, (não é visível). O Grau II: são visíveis, mesmo sem a compressão dos tecidos podendo ficar ainda mais aparentes mediante a compressão. O Grau III: pode ser observado quando o indivíduo está em qualquer posição, a pele fica enrugada e flácida, é semelhante a uma casca de laranja por apresentar-se cheia de relevos, considerando incurável ainda que passível de melhora. O Grau IV: possui todas as características do grau III e mais dor na região da celulite.

O FEG ainda podem ser classificado também como dura, mole, edematosa e mista. É necessário ter certos cuidados, pois ela pode ser fonte de patologias, tais como varizes, trombozes ou embolias (CALVI E RODRIGUES, 2009; PENNA E PEREZ, 2011).

O fibro edema gelóide, além de ser desagradável aos olhos, do ponto de vista estético acarreta problemas álgicos nas zonas acometidas e diminuição das atividades funcionais. É uma afecção que provoca sérias complicações, podendo levar até a quase total imobilidade dos membros inferiores, além de dores intensas e problemas emocionais (GUIRRO E GUIRRO, 2002; PENNA E PEREZ, 2011).

O FEG é caracterizado pelo aspecto de "casca de laranja" da pele, sendo que as regiões mais atingidas são aquelas onde as mulheres costumam acumular mais gordura. Assim, uma primeira fase, os adipócitos aumentam de volume e invadem de forma anormal o tecido subcutâneo. Os mucopolissacarídeos, originários dos capilares sanguíneos, invadem e modificam a estrutura do líquido intersticial que se torna mais viscoso. Observa-se nele a presença de triglicérides. Em uma segunda fase, as fibras de colágeno e de reticulina endurecem e envolvem os adipócitos. Formam-se os nódulos e os resíduos se acumulam. Os planos superficiais vão aderir ai, causando assim o aspecto de casca de laranja. Em seguida, o tecido celulítico, pelo seu volume hipertrofiado, comprime não somente as terminações nervosas (fato que torna a celulite dolorosa à palpação), mas também a circulação local sanguínea e linfática, que se torna deficiente. Observa-se que as toxinas originárias do meio intersticial não são mais eliminadas, nem por via venosa nem por via linfática. Encontramo-nos em um círculo vicioso, pois as toxinas geram a celulite. O líquido fundamental forma um gel mais denso e se constata, então, um

aumento do volume hídrico que pode se agravar até tornar-se um lipoedema. Observa-se uma redução da motricidade dos angions, comprimidos pelo acúmulo lipídico. Os coletores adotam trajetos irregulares, como varizes (JACQUEMAY, 2000; GUIRRO E GUIRRO, 2002; BORGES, 2006; MACHADO *et al.*, 2011).

Quando se segue um regime alimentar as células gordurosas que invadem todo o corpo e que diminuem progressivamente de volume, mas nem sempre necessariamente esta ligada a um excesso de peso, em condições normais, quando a gordura se dissolve é muito difícil eliminar a famosa casca de laranja (MACHADO *et al.*;; JACQUEMAY, 2000).

A lipodistrofia ginóide ou fibro edema gelóide é uma filtração edematosa do tecido conjuntivo, não inflamatória, seguida de polimerização da substância fundamental que, infiltrando-se nas tramas, produz uma reação fibrótica consecutiva (GUIRRO E GUIRRO, 2002; BORGES, 2006).

A bambuterapia representa para os chineses força, beleza, leveza e flexibilidade. Acredita-se que o espaço vazio entre um nó e outro era tão sagrado, que os anjos ao virem a terra, ali se hospedavam. O bambu encontrado na natureza, especialmente nas regiões tropicais é cheio de energia e isso influencia positivamente durante a massagem. Além de ser utilizado em peças e objetos variados, na decoração e construção pode ser usado para combater um dos maiores inimigos das mulheres a “celulite”. Esta técnica foi criada na França pelo fisioterapeuta francês Gill Amsallem, que serve tanto para acalmar como para energizar, acelerar, relaxar tecidos e fibras musculares, além de promover uma drenagem linfática, reduzir medidas, modelar o corpo, trabalhando todo o físico e a mente promovendo um equilíbrio estético (KAFER, 2008).

A técnica de bambu terapia é praticada com varas de bambu de diversos tamanhos dependendo da área do corpo a ser tratada, e possibilitando ao profissional alcançar todas as regiões do corpo, pois agem como se fossem um prolongamento dos dedos das mãos. Os bambus são confeccionados especialmente para a prática desta técnica, com superfície regular, lixados e envernizados, sem conter qualquer tipo de farpa ou dano que possa impedir o perfeito deslizamento ou machucar o cliente. A massagem é feita sempre no sentido linfático, estimulando diversas glândulas do corpo e proporcionando o amaciamento do tecido cutâneo, muscular e tendinoso. Dessa forma é possível harmonizar o indivíduo, cuidando de um problema estético e possibilitando também o relaxamento (KAFER, 2008).

Essa técnica pode ser aplicada em varias regiões do corpo, nas pernas, pés, abdômen, costas, braços e também na face. Tendo inicio pelos pés, estendendo se por todo corpo, até chegar à face. O bambu pode ser aplicado juntamente, com outras terapias para potencializar seu efeito como acupuntura, shiatsu, reflexiologia e drenagem linfática. Os efeitos na lipodistrofia ginóide é composta por manobras que intensificam a quebra de gordura, os nódulos celulíticos, além de desenhar e modelar o corpo. Os bambus escorregam, rolam e giram nos relevos musculares, reduzindo o diâmetro de partes do corpo e remodelando-o (KAFER, 2008; CALVI E RODRIGUES, 2009).

O bambu deve ser aplicado de maneira leve, com a correta pressão, rapidez, durabilidade e amplitude de contato, para que o cliente não sinta nenhum tipo de desconforto. (CALVI E RODRIGUES, 2009).

A bambuterapia é uma técnica que tem como objetivo trabalhar o contorno corporal através do bambu, realizando uma tração de todo o tecido conjuntivo, promovendo um deslocamento do líquido nos vasos, aumentando a velocidade dos fluxos sanguíneos e linfáticos e, conseqüentemente, a troca de substâncias com células tissulares. Estimula o peristaltismo intestinal através do estímulo intestinal realizado em quatro tempos. (CALVI E RODRIGUES, 2009; KAFER, 2008).

De acordo com Calvi e Rodrigues (2009), as contra-indicações são cardiopatias descompensadas, neoplasias, gestação, fragilidade capilar, distúrbios cardiovasculares, lacerações cutâneas e processos infecciosos. As principais indicações são lipodistrofia, hidrolipodistrofia, tensões musculares e alterações do retorno venoso.

Devido a sua direção aos vasos linfáticos, promove uma drenagem linfática, eliminando líquidos intersticiais acumulados, ativando a circulação sanguínea, tonificando os músculos, desintoxicando o organismo, regenerando e revitalizando tecidos e dessa forma tem de auxiliar na diminuição da celulite e reduzir o diâmetro da parte do corpo. Associado com o óleo vegetal, seus resultados são ainda melhores. (KAFER, 2008).

O óleo de semente de uva é facilmente absorvido pela pele e serve pra todos os tipos. Tem efeito imediato na circulação, regenerando os tecidos danificados pela celulite, preservando a elasticidade da pele, reduzindo pressão sanguínea e revitalizando a pele (KAFER, 2008).

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização da pesquisa foram selecionadas 03 pacientes, sedentárias, caucasianas e que não fazem tratamento nutricional ou tratamento medicamentoso para tratamento de FEG, com idade entre 25 a 41 anos do sexo feminino. Foram preenchidos fichas de anamnese de cada paciente, para evitar complicações durante o tratamento, juntamente foi assinado um termo de consentimento. Feitos registros fotográficos antes de iniciar a primeira sessão e ao termino da décima sessão (pré-teste e pós-teste), utilizando a câmera digital da Olympus X-840, 8.0 Mega Pixels. Os registros foram feitos no fundo azul, com setenta e cinco centímetros de distância do chão, e noventa centímetros entre a paciente e a câmera.

Paciente 01: 41 anos, casada, cor branca, 1,59 m de altura, 97,6 kg. Permanece muito tempo de pé, apresenta celulite do grau III nas regiões de glúteo e coxa posterior.

Paciente 02: 25 anos, casada, cor branca, 1,64 m de altura, 67 kg, sedentária, permanece muito tempo sentada, apresenta celulite grau I na região do glúteo.

Paciente 03: 39 anos, casada, cor branca, 1,63 m, 59 kg, sedentária, permanece muito tempo sentada, apresenta celulite grau II na região do glúteo.

Protocolo realizado:

A técnica foi realizada duas vezes por semana, totalizando 10 sessões ao final da pesquisa. Sendo 45 minutos por sessão no período vespertino, a técnica foi desempenhada sempre pela mesma acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Faculdade Dom Bosco, em consultório particular.

Primeiramente foi realizado uma esfoliação utilizando o gel esfoliante da PRO Vita Derm com o intuito de fazer a higienização e remover as células mortas do local a ser trabalhado, e para facilitar a penetração do óleo de semente de uva, com duração de no máximo 2 minutos.

O óleo de escolha para a realização da técnica de bambuterapia foi o de semente de uva da Vini Lady, onde facilita os movimentos com o bambu, tem elevado teor de alfa-tocoferol, ácido linoléico e ácido palmítico, que são responsáveis pela regeneração e manutenção do tecido cutâneo, revitalizando-o. (KAFFER, 2008).

Os movimentos realizados com as varetas de bambu foram: Deslizamento profundo 30 vezes na região da coxa (anterior, posterior, lateral e ântero-interna), movimento de fricção 20 vezes na região da coxa (anterior, lateral, posterior e ântero-interna), amassamento 10 vezes na região da coxa (anterior, posterior, lateral e ântero-interna) e a técnica “stimulus rolled” por 5

minutos, apenas em glúteos, que vai estimular além do fortalecimento muscular o levantamento do glúteo;

RESULTADOS

Os resultados foram obtidos através de imagens fotográficas e perimetria realizadas antes e após os 10 atendimentos.

TABELA 01 – Perimetria da Paciente n. 01

Local	Antes	Depois
Cintura	101 cm	101 cm
Abdomen Supra	112 cm	111 cm
Abdomen Infra	114 cm	113,5 cm
Quadril	121 cm	119 cm
Coxa Superior Direita	70 cm	69 cm
Coxa Superior Esquerda	69,5 cm	68 cm
Coxa Inferior Direita	60 cm	59,5 cm
Coxa Inferior Esquerda	60 cm	59 cm

Fonte: Do autor, (2011).

TABELA 02 – Perimetria da Paciente n. 02.

Local	Antes	Depois
Cintura	70 cm	70 cm
Abdomen Supra	82 cm	81 cm
Abdomen Infra	80 cm	80 cm
Quadril	100 cm	100 cm
Coxa Superior Direita	57 cm	56 cm
Coxa Superior Esquerda	57 cm	56 cm
Coxa Inferior Direita	50 cm	49 cm
Coxa Inferior Esquerda	49 cm	48 cm

Fonte: Do autor, (2011).

TABELA 03 – Perimetria da Paciente n. 03.

Local	Antes	Depois
Cintura	81 cm	81 cm
Abdomen Supra	84 cm	84 cm
Abdomen Infra	95 cm	94 cm
Quadril	53 cm	52 cm
Coxa Superior Direita	52 cm	51 cm
Coxa Superior Esquerda	51 cm	50 cm
Coxa Inferior Direita	41 cm	40 cm
Coxa Inferior Esquerda	42 cm	41 cm

Fonte: Do autor, (2011).

A seguir, são apresentadas as fotos da paciente n. 01:

Figura 01: Glúteo não relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 02: Glúteo relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 03: Glúteo contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 04: Glúteo contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 05: Culote dir. relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 06: Culote dir. relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 07: Culote dir. contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 08: Culote dir. contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 09: Culote esq. relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 10: Culote esq. relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 11: Culote esq. contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 12: Culote esq. contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

Na sequência serão apresentadas as fotos da paciente n. 02:

Figura 13: Glúteo relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 14: Glúteo relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 15: Glúteo contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 16: Glúteo contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 17: Culote esq. relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 18: Culote esq. relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 19: Culote esq. contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 20: Culote esq. contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 21: Culote dir. relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 22: Culote dir. relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 23: Culote dir. contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 24: Culote dir. contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

A seguir fotos realizadas Pré e Pós o protocolo da 3º paciente:

Figura 25: Glúteo relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 26: Glúteo relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 27: Glúteo contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 28: Glúteo contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 29: Culote dir. relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 30: Culote dir. relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 31: Culote dir. contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 32: Culote dir. contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 33: Culote esq. relaxado antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 34: Culote esq. relaxado depois



Fonte: do Autor (2011).

Figura 35: Culote esq. contraído antes



Fonte: do Autor (2011).

Figura 36: Culote esq. contraído depois



Fonte: do Autor (2011).

DISCUSSÃO

Diferentes técnicas são usadas por todo o mundo para tratar o FEG. Oenning e Braz (2011), usou a técnica de ultra-som. A técnica foi aplicada em uma paciente do sexo feminino de 21 anos, cor branca, 52 quilo, 1,58 metros, com aparecimento na adolescência da FEG. Nos graus I e II na região glútea e superior de coxa, onde foi submetida a 20 sessões e foi possível observar redução da FEG de grau I e II mostrando assim bons resultados.

Na pesquisa de Correa *et al.*, (2011) a técnica utilizada para tratar o FEG foi de carboxiterapia, realizada em 10 mulheres com idade de 25 a 35 anos, apresentando em media um peso corporal de 62,10 kg, onde nenhuma fez tratamento estético, sendo submetidas a 10 sessões 2 vezes por semana por 30 minutos cada sessão, onde foi possível observar uma melhora de 40,47%, onde a celulite de grau I teve os melhores resultados.

De acordo com Frederico *et al.*, (2011), que usou técnica de fonoforese à base de hera, centella asiática e castanha da índia em cinco participantes, de 20 à 36 anos, do sexo feminino, sedentárias, com celulite grau II em região glútea, os resultados foram insatisfatórios na celulite de grau II.

Kafer (2008), usou a técnica de bambuterapia, em uma paciente do sexo feminino, 21 anos, cor branca, 1,62 m de altura, 55 kg de peso, onde apresentou celulite de grau II, nas regiões de glúteos, coxa posterior, interior e culotes. A paciente foi submetida a 26 sessões durante 3

meses 2 vezes por semana. Durante o período era realizado uma esfoliação corporal uma vez por semana, e a técnica era feita com o óleo de semente uva, seguindo o mesmo protocolo utilizado neste trabalho, sendo os resultados satisfatórios tendo 70% de melhora no grau da FEG.

No presente estudo a técnica de Bambuterapia foi realizada 2 (duas) vezes por semana, totalizando 10 sessões com o tempo de 45 minutos por sessão, em 3 pacientes, sedentárias, caucasianas, de 25 à 41 anos, sexo feminino, que apresentavam celulite nos graus I,II e III. Conforme as tabelas 01, 02 e 03 podem ser observados os resultados de diminuição da circunferência principalmente em coxas, em média 01 cm por área tratada. Mas principalmente em relação ao aspecto visual da pele, diminuição do grau de celulite e diminuição de áreas fibrosadas podem ser observadas em todas as clientes. Na paciente 01 com celulite grau III os efeitos são menos visíveis, tendo a mesma apresentado uma satisfação de grau 06 numa escala de 0 a 10. Já a paciente 02 com celulite grau I apresentou resultados extremamente satisfatórios, sendo que a cliente apresentou grau de satisfação 9 numa escala de 0 a 10. A cliente 03 com grau de celulite II demonstrou grau de satisfação 8 numa escala de 0 a 10.

O presente estudo, vem de encontro com os resultados alcançados por Kaefer (2008), no que diz respeito a satisfação da cliente, diminuição do grau da FEG, melhora do aspecto estético da pele e da auto-estima da paciente.

CONCLUSÃO

Este estudo pode mostrar a eficácia da técnica de bambuterapia no tratamento do fibro edema gelóide em coxas e glúteos. Mesmo com a grande quantidade de técnicas modernas e financeiramente mais caras, a escolha por uma técnica alternativa e relativamente barata, mostrou-se perfeitamente capaz de atuar nessa patologia que tanto aflinge o sexo feminino, com resultados satisfatórios. Levando em consideração o estudo realizado, deve-se induzir a continuidade através de pesquisas científicas, no intuito de buscar novas formas de tratamento, para que possam acelerar o processo de tratamento do FEG. Recomenda-se estudos mais aprofundados sobre o tema, principalmente com uma varredura na literatura internacional, estudo de casos com as diferentes manobras da bambuterapia, associando a técnica a diferentes princípios ativos e até mesmo a aparelhos mais sofisticado, somando conhecimentos e propondo formas de prevenção e tratamento que possam resolver por completo a problemática do FEG,

levando em conta o crescimento abrupto ano após ano da procura por tal tratamento nos consultórios de estética.

REFERÊNCIAS

BORGES, S. F.; **Dermato-Funcional: Modalidades Terapêuticas nas disfunções Estéticas**. 1º ed. Rio de Janeiro: Phorte, 2006.

CALVI, E. N. C.; RODRIGUÊS, P.A.; **Bambuterapia**. 1º ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2009. Pag. 27 – 32.

CORRÊA, S. M.; GONTIJO, G. É.; TONANI, L. R.; REIS, L. R.; BORGES, S. B.; **Análise da Eficácia da Carboxiterapia na Redução do Fibro Edema Gelóide**: Estudo Piloto. Disponível em: <http://www.proffabioborges.com.br/artigos/carboxiterapia_na_celulite.pdf> Acesso em: 02 abril 2011.

FREDERICO, R. M.; GOMES, C. V. S.; MELO, C. V.; Martins, B. R.; **Tratamento de Celulite (Paniculopatia Edemato Fibrosclerótica) Utilizando Fonoforese com Substância Acoplante à Base de Hera, Centella Asiática e Castanha da Índia**. Disponível em: <http://www.proffabioborges.com.br/artigos/tratamento_celulite_fonoforese_base_centelha_aisatica.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2011.

GUIRRO, E., GUIRRO, R.; **Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, patologias**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2002.

JACQUEMAY, D.; **A Drenagem – vitalidade**. 1º ed. Barueri: Manole, 2000. Pag. 22- 30.

KAFER, M.; **Os Efeitos da Bambuterapia Associada ao Óleo de Semente de Uva para o Tratamento de Lipodistrofia Ginóide**. Disponível em: <http://www.revistapersonalite.com.br/dossie_bamboo_hldg.php> Acesso em: 27 out. 2010.

MACHADO, P. F. A.; TACANI, E. R.; SCHWARTZ, J.; LIEBANO, E. R.; RAMOS, A.L.J., FRARE, T.; **Incidência de Fibro Geloide em Mulheres Caucásicas Jovens**. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1983-2451/2009/v34n2/a005.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2011.

OENNING, P. E.; BRAZ, M. M.; **Efeitos Obtidos com a Aplicação do Ultra-som no Tratamento do Fibro Edema Geloide – FEG (Celulite)**. Disponível em: <<http://www.fisio-tb.unisul.br/Tccs/02b/elaine/artigoelainepickleroenning.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2011.

PENA, J.; PEREZ, H. M.; **Lipodistrofia Ginecóide (celulitis)**. Disponível em: <<http://www.medigraphic.com/pdfs/derma/cd-2005/cd053c.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2011.

WOLF, P.; **A Celulite é Curável**. 1º ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1982. Cap. 01 Pag.13 – 29.

ANEXO A – Ficha de Anamnese em Estética Corporal.

FICHA DE ANAMNESE EM ESTÉTICA CORPORAL

DADOS PESSOAIS

DATA:

Nome: _____

Idade: _____ Data de Nascimento: _____ Sexo F M

Endereço: _____ CEP: _____

Cidade: _____ Telefone residencial: _____

E-mail: _____ Telefone celular: _____

Profissão: _____ Telefone comercial: _____

Estado civil: _____ Indicação: _____

Em caso de emergência avisar:

Nome: _____ Telefone: _____

MOTIVO DA CONSULTA

HISTÓRICO

Fez tratamento estético anterior? Sim não Quais? _____

Fez cirurgia estética? Sim Não Quais? _____

Fez outras cirurgias? Sim Não Quais? _____

Quando? _____

Antecedentes alérgicos? Sim Não Quais? _____

Padece de alguma doença? Sim Não Qual? _____

Patologia dermatológica? Sim Não Qual? _____

Toma algum medicamento? Sim Não Quais? _____

Usa método anticoncepcional? Sim Não Qual? _____

Ciclo menstrual regular? Sim Não Data do ultimo ciclo: _____

Faz uso de reposição hormonal? Sim Não Qual? _____

É gestante? Sim Não Filhos? Sim Não Quantos? _____

Já fez ou se encontra em dieta? Sim Não Que tipo? _____

Ingere líquido com frequência? Sim Não Quanto? _____

Pratica esportes? Sim Não **Qual?** _____
Fumante? Sim Não
Etilista (bebida alcoólica)? Sim Não
Possui prótese metálica? Sim Não **Local?** _____
É portador de marca passo? Sim Não
Tem prótese dentária? Sim Não
Tem diabetes? Sim Não **Obs.?** _____
Problema de pressão? Sim Não **Obs.?** _____
Portador de epilepsia? Sim Não **Obs.?** _____
Problema nasal ou bucal? Sim Não **Obs.?** _____
Funcionamento intestinal regular? Sim Não **Obs.?** _____
Já fez tratamento com ácidos? Sim Não **Qual?** _____
Hereditariedade de acne? Sim Não
Costuma tomar sol? Sim Não **Duração?** _____
Usa protetor solar? Sim Não **Obs.?** _____
Lesões? Sim Não **Qual?** _____
Costuma permanecer muito tempo sentada? Sim Não

TPM Irritação Distúrbios de humor Edemas
 Distúrbios do Sono Distúrbios digestivos

SISTEMA CIRCULATORIO

peso nas pernas hematoma com facilidade varicose
 sensação de queimor extremidades frias

HÁBITO ALIMENTAR

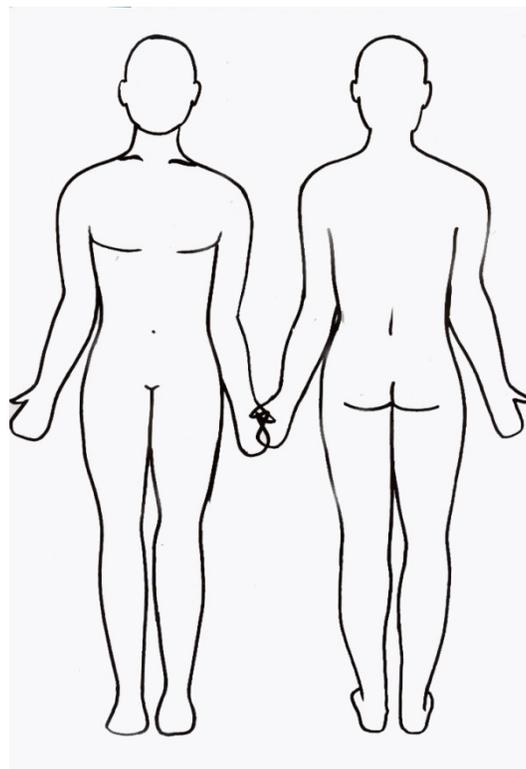
legumes verdura Fibras Carne
 frutas refrigerante Doces/chocolates

CUIDADOS DIÁRIOS COM O CORPO

EXAME FÍSICO

PERIMETRIA

Pescoço	
Ombro	
Tórax	
Cintura	
Abdome supra	
Abdome infra	
Quadril	
Coxa superior	
Coxa inferior	
Joelho	
Panturrilha	
Braço	
Antebraço	
Punho	



Relação Cintura-Quadril: _____

Altura: _____ **Peso:** _____

IMC(peso/altura²): _____

- > 18,5 – risco de desnutrição
- De 18,5 a 24,9 – normal
- De 25 a 29,9 – sobrepeso
- De 30 a 34,9 – obesidade grau I.
- De 35 a 39,9 – obesidade grau II.
- < 40 – obesidade grau III.

Regiões	Celulite	Flacidez	Estrias	Gordura Localizada	Varizes Varicose
Braços					
Abdômen					
Flancos					
Culote					
Glúteos					
Coxa Ant.					
Coxa Post.					
Joelhos					
Busto dir.					
Busto esq.					
outros					

Grau de celulite: grau I grau II grau III grau IV

Classificação da celulite: dura mole

Classificação das estrias: aguda crônica

Surgimento: início na adolescência início na gravidez
após medicamentos concomitante com aumento de peso

Classificação da Gordura Localizada: dura mole

Presença de Cicatriz: quelóide hipertrófica aderente
hipercrômica hipocrômica atrófica

DOBRAS CUTÂNEAS

	1º Medida	2º Medida	3º Medida	Média
Peitoral				
Abdominal				
Supra-Iliaca				
Tríceps				
Bíceps				
Subescapular				
Coxa				

Percentual de Gordura: _____

Outros dados de importância:

Tratamento Proposto:

ANEXO B – Termo de consentimento livre e esclarecido para atendimento

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ATENDIMENTO

1. Natureza do atendimento: O Sr. (a) está sendo convidado (a) a participar deste atendimento que tem como finalidade _____.

2. Participantes do atendimento: funcionários da FAG/Dom Bosco ou pessoas agendadas pelos próprios alunos(as).

3. Envolvimento no atendimento: ao participar desse estudo o (a) Sr. (a) permitirá que o (a) aluno (a) _____ proceda com o tratamento solicitado. O (a) Sr. (a) tem liberdade de se recusar a continuar participando em qualquer fase do atendimento, sem qualquer prejuízo. Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre o atendimento através do professor presente.

4. Riscos e desconfortos: A participação neste atendimento não traz complicações (danos físicos e morais). Os procedimentos adotados obedecem aos Critérios da Ética em Estágio Supervisionado com Seres Humanos conforme resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.

5. Confidencialidade: todas as informações coletadas neste estudo são restritamente confidenciais. Somente o (a) Professor (a) responsável e o (a) Coordenador (a) terão conhecimento dos dados.

6. Benefícios: Ao participar deste atendimento (a) Sr. (a) terá benefícios a sua saúde, e a sua beleza. O objetivo é fazer com que os alunos desenvolvam da melhor maneira possível às técnicas aprendidas com o intuito principal de embelezamento de nossos clientes.

7. Pagamento: O (a) Sr. (a) não terá nenhum tipo de custo para participar destes atendimentos.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar destes atendimentos. Portanto preencha, por favor, os itens que segue:

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar destes atendimentos na disciplina de Estética Corporal I.

Paciente: _____

Data de Nascimento: _____

Telefone: _____

CPF: _____

Nome e Assinatura do(a) Participante

Enviado em: setembro de 2011.

Revisado e Aceito: outubro de 2011.